Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: FACILIDADES E DIFICULDADES PARA A REALIZAÇÃO DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO

Relatoria: LÍDIA STELLA TEIXEIRA DE MENESES

Autores: Milena Barbosa Pinheiro
Francisca Elisângela Teixeira Lima
Michelli Sampaio Bezerra
Ana Rebeca de Sousa Ponce

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O acolhimento como diretriz operacional, deve atender a todos os usuários que procuram por atendimento nos serviços de saúde, em especial nos casos de emergência, garantindo a universalidade de acesso, acolhimento e escuta dos problemas de saúde da população, na busca por resolvê-los. A classificação de risco deve ser uma estratégia para melhor organizar o fluxo de pacientes que procuram as urgências e as emergências, gerando um atendimento resolutivo e humanizado. Objetivou-se identificar as facilidades e dificuldades encontradas pelos profissionais de enfermagem em realizar o acolhimento com classificação de risco (ACCR) em uma unidade de emergência. Estudo descritivo, de natureza qualitativa, realizado durante os meses de janeiro e fevereiro de 2011, no setor de emergência de um hospital público de médio porte localizado no município de Caucaia-Ceará, referência em emergência clínica e traumatológica. A população foi composta pelos profissionais de enfermagem do hospital e a amostra formada por 17 profissionais. A coleta de dados ocorreu com a aplicação de um questionário semi-estruturado previamente elaborado pelas pesquisadoras. Os dados foram analisados de forma qualitativa e fundamentados na literatura pertinente à temática. Foram respeitados os aspectos éticos estabelecidos pela resolução 196/96, cujo estudo foi aprovado pelo comitê de ética, sob parecer nº80/09. Os resultados evidenciaram em ordem crescente que a comunicação e o ambiente físico adequados, seguido do processo de humanização pelos profissionais, e a existência de uma equipe multiprofissional atuante, facilitam o processo de ACCR. Já a falta de conhecimento sobre o assunto pelos próprios profissionais de enfermagem, seguida pelos recursos humanos e materiais insuficientes, assim como elevada demanda de pacientes classificados como azul (baixa complexidade) e a falta de organização do serviço, foram relatados pelos profissionais como fatores dificultantes para a realização do ACCR. Constata-se que existe uma preocupação permanente da equipe de saúde em manter e ampliar a qualidade dos serviços. Observou-se, portanto a necessidade da realização de pesquisas nesta temática, a qual torna-se cada vez mais pertinente para que o ACCR seja realizado de forma sistematizada e segura, facilitando o levantamento de perguntas e respostas que contribuam para construção do conhecimento sobre o assunto.